

O RELATÓRIO

01



PERFIL

Este é o quinto Relatório de Sustentabilidade da Triunfo que segue as orientações da Global Reporting Initiative (GRI), organização sem fins lucrativos que propõe diretrizes para garantir a qualidade dos reportes de organizações de todo mundo. Com base nessas diretrizes, esta edição apresenta informações sobre a gestão da Companhia e seu desempenho ambiental, social e econômico, relativas ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015.

GRI (G4-28)

A publicação apresenta o desempenho da Triunfo Participações e Investimentos, com sede em São Paulo (SP), e das empresas que compõem a maior parte de seu faturamento e concentravam a maioria de suas operações ao final de 2015: Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Portonave, Rio Bonito, Tijoá, Triunfo Concebra, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasiliana, Rio Guaíba, Rio Tibagi, e Vessel (veja mapa na página 21)¹. Assim, as empresas Rio Canoas, Rio Verde e Triunfo Negócios de Energia, que constavam no Relatório de Sustentabilidade 2014 da Triunfo, foram vendidas pela Companhia em 2015, o que acarretou sua exclusão desta publicação. Em contrapartida,

¹Por não se enquadrarem nos critérios pré-definidos, outras empresas que integram as Demonstrações Financeiras da Triunfo Participações e Investimentos não foram incluídas neste Relatório. São elas: Convale, Rio Paraíba, Ecovale, Rio Parnaíba, Dable, BR Vias Holding TBR, TPI-Log, Santa Cruz, Maestra, NTL, Trevally, Rio Claro, Tucano, Reitirinho, Guariroba, Estrela, Taboca, FIP Constantinopla, Rio Dourado, Juno, ATTT, Venus, Mercurio, Netuno e Minerva. **GRI (G4-17)**

A PRODUÇÃO DO RELATÓRIO FOI COORDENADA PELO COMITÊ TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE E ENVOLVEU CERCA DE 150 PROFISSIONAIS.

foram incluídas Vessel, Triunfo Transbrasiliana e Tijoá, que iniciaram suas operações no período.

GRI (G4-23)

Como nas duas edições anteriores, este Relatório de Sustentabilidade da Triunfo segue a versão mais recente de diretrizes propostas pela GRI, a G4, aderindo ao escopo “Essencial”, com verificação externa independente – atividade executada pela EY (veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes na página 80). A submissão do Relatório à auditoria ratificou o compromisso da Triunfo com a transparência, de modo a oferecer informações relevantes à compreensão de seus negócios pelos diferentes públicos com os quais interage.

GRI (G4-32 ; G4-33)

Coordenado pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, o processo de elaboração do Relatório envolveu cerca de 150 profissionais vinculados às empresas da Companhia. A atuação dessas pessoas em diferentes áreas de conhecimento e também em regiões diversas do país, contribuiu de forma decisiva para que esta publicação se torne uma importante ferramenta para registrar o histórico da Companhia, mensurar desempenho e aperfeiçoar processos com vistas à sustentabilidade.



PUBLICAÇÃO

A Triunfo publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual. A edição de 2014 foi publicada em junho do ano seguinte e pode ser acessada no website da Companhia. Considerações sobre todas as edições do relatório podem ser enviadas para comunicacao@triunfo.com.

GRI (G4-29; G4-30; G4-31)

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

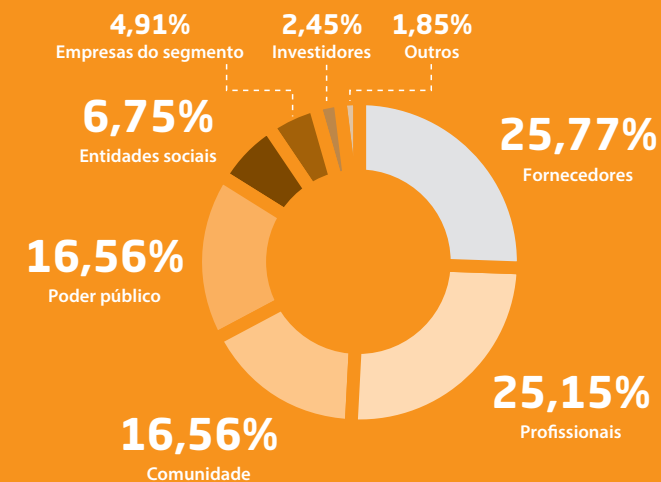
GRI (G4-18, G4-24; G4-25; G4-26; G4-27)

Seguindo as recomendações da GRI, a Triunfo buscou focar o relato de 2015 em temas relevantes para o desenvolvimento sustentável dos negócios. A fim de assegurar que tanto os interesses da Companhia quanto o de seus diferentes stakeholders fossem contemplados neste Relatório, a Triunfo usou como base o amplo processo de engajamento desenvolvido em 2014, por meio dos Painéis Triunfo de Sustentabilidade, que reuniram 183 pessoas.

Realizados em nove cidades onde a Triunfo mantinha operações, esses eventos propiciaram o diálogo entre a Companhia e representantes de diversos grupos de stakeholders, os quais foram consultados sobre os principais impactos causados pelas empresas Triunfo e também sobre suas demandas de informação. A definição dos stakeholders a serem engajados se deu com base na frequência de contato, bem como na relevância de cada grupo para o negócio.



PÚBLICO PARTICIPANTE DOS PAINÉIS TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE 2014



PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS IDENTIFICADOS PELOS STAKEHOLDERS

POSITIVOS



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



AUMENTO DA ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS



MELHORIA DE INFRAESTRUTURA



QUALIDADE DOS SERVIÇOS



CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE



PROJETOS SOCIAIS



APOIO À CULTURA

NEGATIVOS



TRANSTORNOS CAUSADOS POR OBRAS



AUMENTO DO TRÁFEGO NA REGIÃO



ELEVAÇÃO DO RISCO DE ACIDENTES



CUSTO DOS SERVIÇOS (PEDÁGIO)*



DEGRADAÇÃO AMBIENTAL



POLUIÇÃO SONORA**



CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL***

*Relativo a rodovias. **Relativo a aeroporto e terminal portuário. ***Relativo a rodovias e terminal portuário.

Por considerar expressivo o resultado desse processo, a Companhia baseou a escolha dos temas deste Relatório nos impactos positivos e negativos identificados pelos participantes dos painéis. Em complemento, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade realizou uma análise crítica do reporte referente ao ano anterior, selecionando aspectos e indicadores diretamente relacionados aos negócios e, assim, mais relevantes.

Serviram como norteadores dessa análise os eixos e compromissos estabelecidos pela Política Triunfo de Sustentabilidade, além de documentos de referência sobre assuntos relacionados, produzidos por instituições diversas, tais como Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), Instituto Ethos, International Integrated Reporting Council (IIRC), Pacto Global das Nações Unidas e a própria GRI. Adicionalmente, foram realizadas análises comparativas com empresas que atuam nos setores em que a Triunfo está presente.

A seleção prévia de aspectos e indicadores elaborada pelo Comitê foi submetida à avaliação de representantes dos stakeholders, consultados entre os meses de setembro e novembro de 2015. Ao todo, foram entrevistadas 13 pessoas, entre investidores, usuários dos serviços e clientes das empresas Triunfo, representantes do governo, consultores e especialistas em sustentabilidade. Esse grupo validou os temas propostos pelo Comitê, indicando aqueles que deveriam ganhar maior espaço no Relatório, e também sugeriu outros assuntos para abordagem.

A TRIUNFO BASEOU A ESCOLHA DOS TEMAS RELEVANTES A SEREM REPORTADOS NOS IMPACTOS APONTADOS POR SEUS STAKEHOLDERS.

DEFINIÇÃO DE TEMAS RELEVANTES

Ao final desse processo, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade definiu temas e indicadores a serem apresentados neste Relatório, os quais foram analisados e aprovados pelo diretor-presidente e também pelo presidente do Conselho de Administração, dando origem à Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade 2015.

A nova versão da matriz destaca oito temas considerados estratégicos e fundamentais ao reporte, a partir de sua relevância para a Companhia, sua influência para os stakeholders e a extensão de seus impactos. Além disso, apresenta a relação desses temas com os capitais sugeridos pelas diretrizes do Relato Integrado, a fim de buscar maior alinhamento desta publicação com as recomendações do IIRC.

A matriz de relevância, assim como os demais conteúdos desta publicação, foram analisados e aprovados pelo presidente do Conselho de Administração e pelo diretor-presidente da Companhia.

GRI {G4-48}

MATRIZ DE RELEVÂNCIA TRIUNFO 2015 GRI {G4-19; G4-20; G4-21}

TEMAS MATERIAIS	RELEVÂNCIA PARA A TRIUNFO	INFLUÊNCIA PARA OS STAKEHOLDERS	ASPECTOS MATERIAIS (GRI) E INDICADORES RELACIONADOS	EXTENSÃO DO IMPACTO	CAPITAIS RELACIONADOS (IR)
Desempenho operacional e econômico	★★	★	Desempenho econômico GRI {G4-EC1; G4-EC3; G4-EC9; G4-AO1; G4-AO2; G4-AO3; G4-EU1; G4-EU2; G4-EU30}	T	Financeiro, Manufaturado, Social e de Relacionamento
			Ética e integridade GRI {G4-56}	T	
Ética e integridade	★★	★★	Combate à corrupção GRI {G4-SO4; G4-SO5}	T	Social e de Relacionamento
			Conformidade GRI {G4-EN29; G4-SO8}	T	
			Governança corporativa	T	
Valorização de profissionais	★★	★★	Estrutura e composição de governança GRI {G4-34; G4-38; G4-45; G4-48}	T	Humano e Intelectual
			Emprego GRI {G4-LA1; G4-LA2; G4-LA3}	T	
			Saúde e Segurança no Trabalho GRI {G4-LA5; G4-LA6}	T	
			Treinamento e Educação GRI {G4-LA9; G4-LA11}	T	
Satisfação de usuários e clientes	★★	★	Diversidade e igualdade de oportunidades GRI {G4-LA12}	T	Social e de Relacionamento
			Resultados de pesquisas de satisfação do cliente GRI {G4-PR5}	T	
Respeito ao meio ambiente	★★	★★	Energia GRI {G4-EN3; G4-EN5; G4-EN6}	T	Natural
			Água GRI {G4-EN8}	T	
			Emissões de GEE GRI {G4-EN15; G4-EN16, G4-EN17}	T	
			Biodiversidade GRI {G4-EN11; G4-EN13}	T	
			Efluentes e resíduos GRI {G4-EN23; G4-EN24}	T	
			Mecanismos de queixas e reclamações a impactos no meio ambiente GRI {G4-EN34}	T	
			Investimentos GRI {G4-EN31}	T	
			Comunidades locais GRI {G4-SO1}	T	
Engajamento comunitário	★★	★★	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade GRI {G4-SO11}	T	Social e de Relacionamento
			Direitos humanos	T	
Direitos humanos	★	★	Não-discriminação GRI {G4-HR3}	T	Humano, Social e de Relacionamento
			Mecanismos de queixas e reclamações GRI {G4-HR12}	T	

O Relatório de Sustentabilidade da Triunfo apresenta as informações de desempenho de forma consolidada, considerando os indicadores de todas as empresas reportadas. Em complemento, o Caderno de Indicadores (anexo) apresenta o Índice Remissivo GRI, apontando a localização das respostas aos indicadores nesta publicação. Além disso, sempre que aplicável, o Caderno apresenta as informações de desempenho distribuídas por empresa e, quando possível, comparadas ao reportado no Relatório de Sustentabilidade 2014. Casos em que houve reformulações de cálculo ou de mecanismos de registro entre um ano e outro são mencionados ao longo do texto e/ou do Caderno de Indicadores.

GRI {G4-22}

